



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## INTERPELAÇÃO ORAL

### Atrair investimentos para Macau

Devido ao excesso de investimentos no ano passado, Hengqin suspendeu, recentemente, as autorizações de projectos, só autoriza os de empresas de Macau recomendadas pelo Governo. Até Abril do ano passado, o Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau (IPIM) já tinha recebido vários projectos de investimento de grande envergadura, no valor de mais de 400 mil milhões, todos para serem desenvolvidos em Hengqin. Em Maio do ano passado, interpelei por escrito o Governo sobre o assunto, referindo que “a intenção de Macau é investir em grande escala nas empresas de Hengqin. Prevê-se um investimento de 400 mil milhões de patacas, mas apenas em Hengqin, portanto, trata-se duma ‘canalização de capitais para o Norte’, agravando a situação de investimento em Macau. O Governo procedeu a algum estudo sobre a possibilidade de manter esse investimento em Macau? Macau apresenta vantagens, é um porto franco e tem um regime tributário simples que permite que os capitais entrem e saiam livremente, sendo pouca a intervenção política. O Governo deve conseguir definir políticas de acordo com as necessidades dos investidores, deixando em Macau, por exemplo, 40 mil ou 80 mil milhões de patacas, que são 10% ou 20% dos 400 mil milhões, o que só beneficiaria a diversificação da indústria de Macau. Não será assim?”. E nas duas respostas do Governo, este apenas sublinha que “promover a participação das empresas de Macau na cooperação regional, particularmente, o desenvolvimento de investimentos e a exploração em Hengqin, próximo de Macau, também é um aspecto importante da concretização do desenvolvimento da diversificação adequada da economia de Macau”. Isto é um



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

perfeito absurdo. A promoção do investimento e a exploração das empresas em Hengqin não pode ser equiparada à concretização da diversificação económica de Macau, a não ser que o Governo Central redefina a RAEM e integre a Ilha de Hengqin na RAEM, caso contrário, essas respostas são um sonho. Nessas respostas, justifica-se ainda que “o capital que se prevê investir em Hengqin e que ultrapassa as centenas de milhões não é só de Macau, há também projectos de investimento do exterior que querem aproveitar a plataforma de Macau para expandir os seus investimentos e negócios em Hengqin”. Isto significa que o Governo não conseguiu reter o capital, nem o local nem o do exterior. Mas, sem se tentar, como é que se sabe? Devemos fazer uma análise concreta dos projectos de mais de 400 mil milhões e investigar as razões pelas quais preferem investir no Parque Industrial em Hengqin. Será possível à RAEM, sob o pressuposto da justiça, imparcialidade e legalidade, criar condições e satisfazer as necessidades dos investidores, para atraí-los a investir em Macau? E até levar outros investidores, que não tenham planos de investir em Hengqin, a investir em Macau, devido ao bom ambiente de investimento? Só assim é que podemos aproveitar ao máximo as vantagens do sistema de Macau e promover ao máximo o desenvolvimento da diversificação da indústria.

Importa referir que, nas referidas respostas, para justificar a razão pela qual o Governo não teve intenção de reter os investidores que queriam investir em Hengqin, afirma-se, indirectamente, que “não há dúvida de que, em Macau, existem problemas e limitações nas condições de negócios e investimento, pois ainda há margem para aperfeiçoamento ao nível tanto do *hardware* como do *software*”, ora, isto justifica que não somos capazes de reter os investimentos. A ineficácia do sistema burocrático é



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

um obstáculo para o desenvolvimento económico e para o investimento. Mas, quem é que não sabe isto? O problema é que esta questão não pode ser uma justificação para outra questão, porque só temos um Governo, assim, a insuficiência de qualquer aspecto também deve ser resolvida, em vez de ser uma razão para a não possibilidade de se realizar outro trabalho.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O Governo refere, na resposta a uma interpelação escrita minha que “não há dúvida de que, em Macau, existem problemas e limitações nas condições de negócios e investimento, pois ainda há margem para aperfeiçoamento ao nível tanto do *hardware* como do *software*”. Trata-se de uma questão de autoconsciência, ou seja, se se souber o que é vergonha, já se pode ter coragem de a enfrentar. Já que o Governo compreende as suas insuficiências, então, através da sua autoavaliação, quais foram os problemas e limitações que impediram a entrada do investimento de 400 mil milhões em Macau? Quais são os *hardware* e *software* que carecem de melhoria contínua?
2. Desde a primeira interpelação minha sobre este assunto, no ano passado, o Governo procedeu a alguma análise sobre as dezenas de projectos, de diversas áreas, que envolvem um montante de 400 mil milhões? Já há resultados? Macau é um porto franco, com tributação baixa, com livre entrada e saída de capitais e com pouca intervenção política. Estas não serão condições favoráveis para os referidos investimentos?
3. Segundo as afirmações do Governo nas respostas referidas, este “irá elevar, de forma contínua, a eficiência da Administração Pública, reforçar a consciência



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

de bem servir dos trabalhadores da função pública, a conduta ética, a integridade e o princípio de ‘ter por base os interesses da população’ e acabar com a burocracia”, “elevando desta forma a eficiência administrativa, empenhando-se em prestar um serviço público conveniente, célere e com eficácia à sociedade”. Estas promessas são a base para a melhoria do ambiente de investimento. Quais são as medidas concretas para concretizar estas promessas?

26 de Fevereiro de 2021

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM**

**Au Kam San**